



Produtor Filipe Soares, fundador do selo Sonora, revela história de superação para realizar o sonho de trabalhar e conviver com os astros do mundo pop. P.3

# AMOR À MÚSICA

## Zona Oeste

# Escola Firjan SESI abre inscrições para o Robótica First Lego League

Torneio propõe que estudantes criem robôs com peças do brinquedo e terá participantes de todo o Brasil

O que fazer para tornar as pessoas mais ativas na região onde vivem, seja no campo, na cidade ou em qualquer outro lugar? Esse é o tema da temporada Replay de 2020/2021 do Torneio de Robótica First Lego League (FLL), que abre as inscrições para a etapa regional de hoje até sexta-feira - ela será realizada nos dias 7 e 8 de maio. Os mais bem colocados serão selecionados para a etapa nacional, prevista para acontecer entre 28 e 30 de maio.

Exclusivamente para a temporada deste ano, os integrantes de cada equipe precisam ter feito 16 anos até o dia 1 de janeiro de 2021. As inscrições dos grupos para o torneio remoto de robótica são gratuitas e podem ser realizadas por técnicos ou professores que tenham mais de 18 anos.

“O Torneio de Robótica First Lego League é um programa internacional de exploração científica, projetado para fazer com que crianças e jovens se entusiasmem com ciência e tecnologia e adquiram habilidades valiosas de trabalho e de vida”, explica Simone Caires, Analista de Educação Básica da Firjan SESI, destacando ainda que, este ano, o torneio será realizado remotamente por causa da pandemia.

Reunidos em times de dois a dez integrantes e liderados por dois técnicos adultos, os jovens têm como objetivo usar a imaginação e a criatividade para inves-



VINÍCIUS MAGALHÃES

tigar problemas do dia a dia da sociedade moderna e buscar soluções inovadoras que contribuam para um mundo melhor.

Os temas são diferentes a cada temporada: em 2018, a questão era trazer soluções físicas ou psicológicas para as pessoas que estão no espa-

**Torneio de Robótica tem etapa estadual prevista para os dias 7 e 8 de maio**

ço; em 2019, a proposta era para cidades inteligentes: pensar numa solução para amenizar problemas das grandes cidades, ambientais

econômicos ou sociais. Este ano, o tema trata de movimento e qualidade de vida, e todas as missões têm que estar relacionadas em como motivar as pessoas a se movimentarem no seu dia a dia.

O Torneio Internacional de Robótica envolve quatro categorias de avaliação: Core Values, Design do Robô, Desafio Robô (arena) e Projeto de Inovação, que consiste no momento da pesquisa científica, de trazer uma solução para o desafio da temporada. O grupo identifica um problema, cria uma solução, compartilha suas ideias e aprende com outras pessoas a melhor solução proposta a ser apresentada em um evento.

O Core Values usa o trabalho em equipe e a descoberta para conhecer melhor o desafio, através de ideias originais para o robô, mostrando como a equipe e suas soluções terão impacto e inclusão. O Design do Robô compreende o tipo de montagem que a equipe fez, a mecânica do robô e a programação realizada para resolver as missões do Desafio do Robô. O Desafio Robô (arena) é onde a equipe vai colocar o robô em funcionamento para realizar as missões, além de projetar todos os acessórios que o robô utiliza nessas missões.

As inscrições podem ser realizadas no Portal da Indústria: <http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/torneio-de-robotica/first-lego-league-brasil/#modal-temporada>

## Festival Carioca de Fotografia Popular Emergente

Estão abertas as inscrições para o evento gratuito, que será exclusivo para moradores de comunidades do Rio de Janeiro

Ótima notícia para quem ama fotografar. O #FRENTE está com inscrições abertas para o Festival Carioca de Fotografia Popular Emergente. O @frentefestival



na galeria virtual, que terá um portfólio online para oportunizar a venda dos trabalhos selecionados. O

evento contará, ainda, com lives sobre mercado da fotografia, arte, redes sociais e desafios da fotografia na pandemia.

O Festival terá capacitações com ações pedagógicas e estratégias em como manter e gerenciar suas carreiras. Os fotógrafos terão noção de como gerenciar seu trabalho, precificar, vendas, redes sociais, marketing, além de desenhar um plano de carreira.

Para se inscrever, basta acessar até o dia 15 de fevereiro o link na bio do @frentefestival e seguir o passo a passo. Fotógrafos moradores de comunidades do Rio, maiores de 18 anos, que fazem uso de celulares, câmeras analógicas e/ou digitais, bem como outras formas híbridas de captura de imagens, podem participar.

Os artistas selecionados terão de cinco a dez fotos no site, além de comunicação direta com possíveis compradores e público.

Com apoio da Lei Aldir Blanc, serão selecionados 40 fotógrafos para expor



REPRODUÇÃO INTERNET

**SERVIÇO:**

**#FRENTE Festival Carioca de Fotografia Popular Emergente**

**Inscrições: até 15 de fevereiro de 2021 no link da bio do Instagram @frentefestival**  
**Contato: [frentefestival@gmail.com](mailto:frentefestival@gmail.com)**  
**[www.frentefestival.com.br](http://www.frentefestival.com.br)**

# Zona Oeste

GELIO PEDRO

Filipe Soares faz o que ama na vida: música



O produtor Filipe Soares revela sua história de superação para sair da comunidade e fundar o Sonora, seu próprio selo musical, além da convivência com os astros do mundo pop

## ‘NÃO DESISTAM DOS SEUS SONHOS’

Produtor musical e engenheiro de som, Filipe Soares tem uma história de superação que pode inspirar qualquer pessoa apaixonada por música. Filho de uma professora e de um vendedor ambulante, morou na Vila Valqueire até os 15 anos, depois, foi para a comunidade São José, na Praça Seca, onde ficou até os 17, com os pais e a irmã, em uma quitinete de 25 metros quadrados e onde, garante, passou as maiores dificuldades da sua vida. Desde pequeno, porém, se interessava pela música, o que o ajudou a mudar a história da sua vida. Atualmente, ele é sócio de um estúdio na Barra da Tijuca, dono de um selo musical e já trabalhou com grandes artistas, como Anitta, Luísa Sonza, Di Ferrero, Rodrigo Suricato, Julia Joia, Diogo Nogueira e Martinho da Vila, entre outros. Em projetos internacionais, trabalhou com Samantha James, SOFIA e The Norwegian Wind Ensemble (Orquestra da Noruega). Em entrevista ao Dia, ele conta um pouco mais sobre sua trajetória e dá dicas importantes para se vencer na vida.

### ■ Como a música entrou na sua vida?

● Meu tio, que tocava violão, me ensinou os primeiros acordes. Em poucos meses, já tocava diversas canções. Então, decidi aprender a tocar piano e comecei a fazer aulas populares na Igreja Batista, da Praça Seca. Aos 20 anos, entrei, pela primeira vez, em um estúdio de gravação e me apaixonei por engenharia de som e mixagem. Fui assistente por muitos anos até me tornar engenheiro de gravação.

### ■ E a partir daí, a paixão aflorou e você decidiu atuar na área?

● Sim. Cursei o Mix With The Masters - o maior curso de produção musical

e engenharia de som do mundo -, na França, com Jacquire King, produtor musical e engenheiro de som, que trabalhou com James Bay, Kings of Leon, Niall Horan e Norah Jones, entre outros. É um local onde apenas 15 alunos no mundo são selecionados. Enviei os meus trabalhos, juntei o dinheiro da minha vida e fui selecionado.

### ■ Quais são os seus gêneros musicais preferidos?

● Pop Music e R&B (Rhythm and blues).

### ■ E quais são os seus ídolos na música?

● Tive o prazer de estar lado a lado com meus grandes ídolos, Jacquire King, produtor do Kings of Leon,

James Bay, Niall Horan, e estudei com ele no Mix With the masters, também com Joe Chiccarelli, produtor do Jazon Marz, que já trabalhou com U2 e Bon Jovi.

### ■ Já cantou ou pensou em cantar? Se sim, conte um pouco sobre isso e por que não levou a frente?

● Já pensei em cantar, mas me apaixonei pela produção musical e segui em frente, pois é o que me satisfaz e me dá mais prazer.

■ Desde 2016, você é sócio do Fibra Estúdio, que fica na Barra da Tijuca, e da Sonora Entretenimento, selo musical e editora, distribuído pela Warner Music Brasil. Como surgiu a ideia de criar o selo?

● A Sonora é fruto de um desejo de desenvolver artistas novos do segmento pop para o mercado. Iniciamos com a Julia Joia e hoje contamos com outros três artistas: Core, Tritom e Brunna. O nosso trabalho chamou a atenção da Warner, que passou a distribuir e apoiar os artistas do nosso selo.

### ■ Como é o trabalho que vocês desenvolvem lá?

● Envolve desde a produção musical até a estratégia de lançamento e formatação de produto.

■ Em 2017, trabalhou no famoso NRG Studio, em North Hollywood, Los Angeles, nos Estados Unidos, onde pôde produzir e gravar artistas brasileiros. Como foi a experiência?

● Não fiquei trabalhando lá, apenas fui gravar alguns artistas. A experiência foi incrível de poder produzir em um estúdio, em Los Angeles, por onde passaram vários artistas mundialmente conhecidos.

### ■ Você tem uma história de superação, que pode servir de exemplo para muitos jovens. Que mensagem deixa para eles?

● Que não desistam dos seus sonhos! Eu aprendi desde cedo a não dar ouvidos a pessoas negativas e a não parar porque os outros querem que eu pare. Agradeço a Deus, pois já realizei muitas coisas para um garoto de infância pobre e que, por muitas vezes, viu a mãe pedir um botijão de gás fiado para pagar no fim

do mês.

### ■ Como foi para superar os ‘do contra’?

● Todos à minha volta diziam para não sonhar muito alto, que tudo que eu desejava conseguir, era muito difícil e fora da minha realidade, para tentar fazer outra coisa da vida, porque viver de música era impossível. Enfim, continuo seguindo meu propósito sem olhar para o lado. Agradeço a confiança dos artistas, clientes e parceiros.

### ■ Quais são os projetos futuros?

● Fazer da Sonora o maior selo de música pop do Brasil, descobrindo novos talentos e lançando, em parceria, com a Warner Music.